JORNALATUALIDADE.COM.BR

JORNAL ATUALIDADE

BIRITIBA MIRIM - 27 DE OUTUBRO DE 2024 - ANO 6 - EDIÇÃO 85

COMPROMISSO COM A VERDADE

PF Apreende R$ 2,7 Milhões na casa de Desembargador Mogiano Júlio Cardoso em operação contra venda de sentenças



Página 4



A morte de Antonio Cicero Um rito por dignidade no debate sobre eutanásia



Página 7

Desinformação sobre câncer de mama ainda assusta e atrapalha o tratamento



Página 3

4ª caminhada do Outubro Rosa é um sucesso em Ferraz de Vasconcelos



Página 6

Editorial

A importância do instituto do segundo turno para a melhora da democracia

O segundo turno nas eleições brasileiras é um mecanismo democrático que assegura uma escolha mais representativa para cargos do Poder Executivo, como presidente, governadores e prefeitos de cidades com mais de 200 mil eleitores. Instituído pela Constituição de 1988, surgiu para reforçar a legitimidade da escolha do eleitorado, garantindo que o vencedor tenha a maioria absoluta dos votos válidos. O objetivo é oferecer uma nova oportunidade de escolha, caso nenhum candidato obtenha mais de 50% dos votos no primeiro turno, promovendo uma decisão mais consensual. A criação do segundo turno ocorreu em um momento de redemocratização, após anos de regime militar. A nova Constituição buscava fortalecer a democracia e o sistema eleitoral, permitindo que as decisões finais fossem tomadas entre os dois mais votados, evitando que um candidato fosse eleito com apoio insuficiente. Esse sistema possibilita que os eleitores reavaliem suas opções com base em um cenário mais claro e menos fragmentado. Do ponto de vista democrático, o segundo turno contribui para uma escolha que se aproxima mais da vontade da maioria. Isso é relevante em eleições com grande dispersão de votos entre vários candidatos. Ao proporcionar uma nova rodada de votação, o sistema reforça a legitimidade do eleito, que precisa conquistar uma maioria expressiva para ser empossado. Além disso, permite que os candidatos ampliem o debate e dialoguem mais diretamente com os eleitores, ajustando suas propostas às demandas que surgem ao longo da campanha. No entanto, há uma crítica à ausência do segundo turno em cidades com menos de 200 mil eleitores, onde o processo se encerra no primeiro turno, mesmo que o candidato vencedor não alcance a maioria absoluta. Em disputas com muitos candidatos, a falta de um segundo turno pode resultar na eleição de prefeitos que têm o apoio de uma minoria, enfraquecendo a legitimidade democrática. Ampliar o segundo turno para todos os municípios poderia ser um passo importante para fortalecer a democracia local, garantindo que a escolha reflita melhor a vontade da maioria dos eleitores. O segundo turno é, portanto, uma ferramenta que promove um processo eleitoral mais robusto e democrático, assegurando que os eleitos sejam, de fato, os representantes da vontade popular.

A MARRETA

Democracia à Venda: Como a compra de votos transforma Biritiba Mirim em um balcão de negócios

Em Biritiba Mirim, a palavra "democracia" se tornou apenas um rótulo vazio, ofuscado pelo poder do dinheiro e pela compra descarada de votos. Nas últimas eleições, ficou claro que, nesta cidade, quem tem mais recursos financeiros leva a vitória, enquanto quem tem as melhores propostas, mas não tem um cofre cheio, é esmagado por um sistema corrompido. A essência democrática, que deveria ser a escolha livre e consciente da população, foi trocada por um balcão de negócios, onde as promessas de melhoria e desenvolvimento são compradas e vendidas como qualquer mercadoria. O desvio de dinheiro público, as doações por meio de caixa dois e o uso indiscriminado de recursos para influenciar o voto são apenas a ponta do iceberg. Esse dinheiro, que deveria ser destinado a melhorar a saúde, a educação e a segurança da população, é desviado para comprar o apoio eleitoral e perpetuar a corrupção. Enquanto isso, os cidadãos, muitos dos quais vulneráveis e sem acesso à verdadeira discussão política, são convencidos por promessas vazias e benefícios imediatos, sem enxergar o abismo de desamparo que se aprofunda a cada eleição. A compra de votos não só distorce a vontade popular, mas também sufoca aqueles que realmente querem transformar a cidade. Propostas de longo prazo, que visam melhorias reais para a população, são jogadas de lado porque não têm o mesmo poder econômico para competir. O resultado disso é uma cidade com uma saúde precária, onde a população sofre com o descaso nos atendimentos médicos; uma educação que forma cidadãos sem perspectiva, e uma segurança pública que não passa de uma promessa distante. Em um lugar onde as urnas são dominadas pelo poder econômico, não há espaço para democracia. O que sobra é um jogo sujo, onde o que vale é o quanto se paga por cada voto, e o interesse público é deixado para trás, substituído por um sistema que alimenta a corrupção e perpetua o atraso. Biritiba Mirim é o reflexo de um problema maior: a certeza de que, para muitos políticos, as eleições não são uma oportunidade de servir à população, mas uma chance de comprar um mandato, e com ele, a chave para continuar explorando a cidade sem prestar contas.

Por Tarso Bichler Mastrange
Advogado, Jornalista, Tecnólogo em Gestão de Planejamento Financeiro, Especialista Tributário

JORNAL ATUALIDADE
COMPROMISSO COM A VERDADE
"Conhecereis a verdade e a verdade vós libertará" João 8:32

DIRETORA DE REDAÇÃO: Aparecida da Cunha
EDITORA-CHEFE: Paloma Bichler Mastrange
REDAÇÃO: Paloma Bichler Mastrange
COMERCIAL: Tarso Bichler Mastrange
JORNALISTA: Paloma Bichler Mastrange, Gabriela Fernandes e Jullia Andrade
FOTOGRAFIA: Tarso Bichler Mastrange
EDIÇÃO DE ARTE: Fernanda Cruz e Gabriela Fernandes

JORNALISTA RESPONSÁVEL: TARSO BICHLER MASTRANGE
MTB: 83.370/SP

SITE
jornalatualidade.com.br
E-MAIL
jornalatualidadebiritibamirim@yahoo.com
TELEFONE/WHATSAPP/TELEGRAM
(11) 99903-8864

REDES SOCIAIS
Jornal Atualidade
@jornalatualidade
@_atualidade
@jornalatualidade
Jornal Atualidade
@jornalatualidade

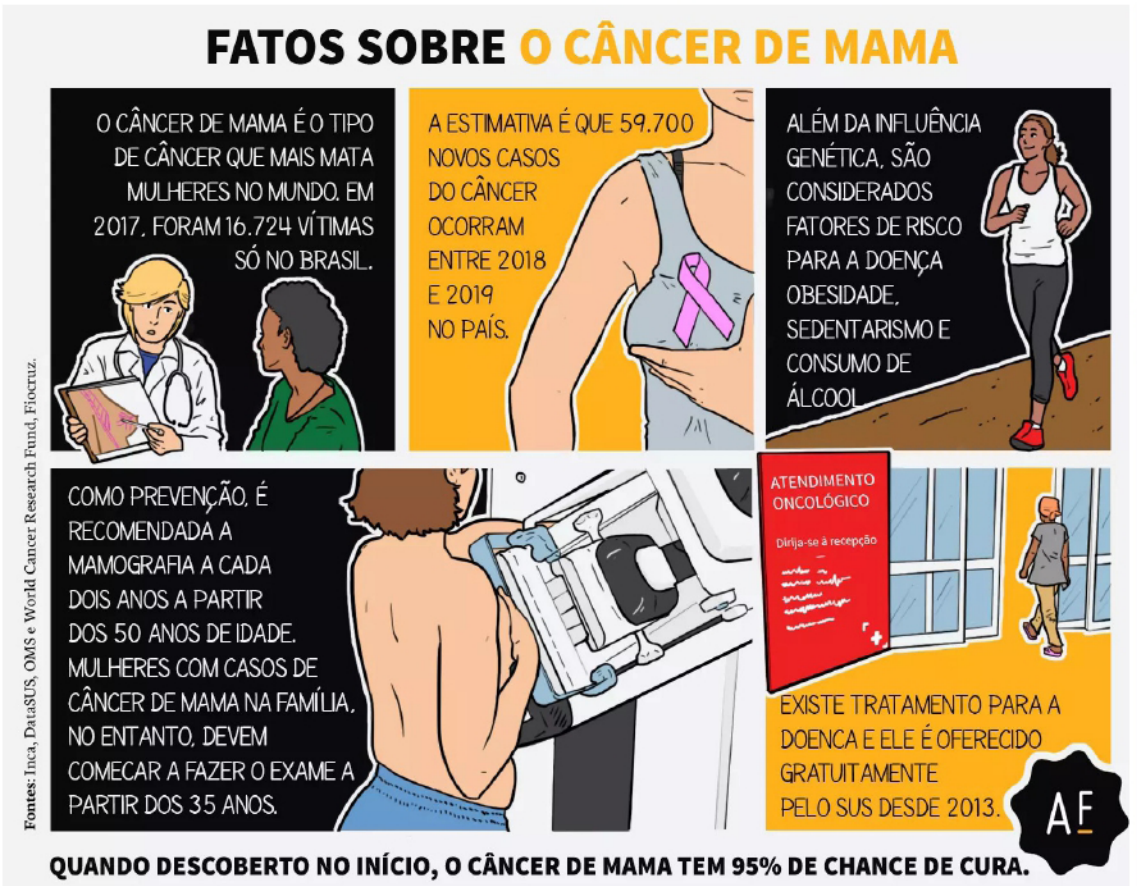
O JORNAL ATUALIDADE NÃO SE RESPONSABILIZA PELA AUTENTICIDADE DOS ANÚNCIOS PUBLICADOS, NEM PELA CREDIBILIDADE DOS ANUNCIANTES E A QUALIDADE DOS PRODUTOS POR ELES OFERECIDOS, SENDO TODOS DE ÚNICA E EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS ANUNCIANTES, ARTIGOS ASSINADOS NÃO REFLETEM A OPINIÃO DO JORNAL, E SIM DOS SEUS RESPECTIVOS AUTORES, E NOSSA DIREÇÃO DESTA FORMA ESTIMULA A PLURALIDADE DE OPINIÕES DEMOCRÁTICAS

CIRCULAÇÃO: ARUJÁ, BIRITIBA MIRIM, FERRAZ DE VASCONCELOS, GUARAREMA, GUARULHOS, ITAQUAQUECETUBA, MOGI DAS CRUZES, POÁ, SALESÓPOLIS, SANTA ISABEL, SUZANO, SÃO PAULO

Desinformação sobre câncer de mama ainda assusta e atrapalha o tratamento, revela pesquisa

Autoexame ainda é prioridade para muitas mulheres, mas especialistas alertam: mamografia é essencial para o diagnóstico precoce do câncer de mama

Uma pesquisa realizada pelo Ipec, a pedido da Pfizer, revelou que muitas mulheres ainda priorizam o autoexame para detectar o câncer de mama. No entanto, especialistas destacam que a mamografia é essencial para a detecção precoce da doença. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia (SBM), o autoexame é importante para que as mulheres conheçam seu corpo, mas não substitui os exames de imagem, pois alguns tumores não são palpáveis. Mesmo assim, 64% das participantes da pesquisa acreditam que o autoexame seria a principal forma de identificar a doença em estágio inicial. O estudo, intitulado Câncer de Mama Hoje: Como o Brasil Enxerga a Paciente e Sua Doença?, ouviu 1.397 mulheres em várias regiões metropolitanas do Brasil, com idade a partir dos 20 anos. As participantes foram entrevistadas em São Paulo, Belém, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e Distrito Federal. Os resultados foram divulgados em São Paulo pelo Coletivo Pink, com a participação de especialistas em câncer de mama, como a oncologista Débora Gagliato, a presidente do Instituto Oncoguia, Luciana Holtz, e a líder médica da Pfizer, Márcia Pinheiro. Eles discutiram a necessidade de conscientização sobre a importância da mamografia. O câncer de mama é a principal causa de morte por câncer entre as brasileiras, o que torna fundamental a divulgação de informações corretas.



Autoexame e Mamografia

Embora o autoexame seja amplamente praticado, a maioria das entrevistadas desconhece a necessidade da mamografia anual a partir dos 40 anos, recomendação das sociedades médicas. Para 54% das participantes, a mamografia só é necessária se outros exames indicarem anormalidades, e 51% não compreendem a importância da periodicidade anual desse exame. Além disso, 30% das entrevistadas acreditam que, após um primeiro exame normal, poderiam limitar-se ao autoexame em casa, o que contraria as orientações médicas. Especialistas reforçam que a mamografia pode detectar tumores menores que 1 centímetro, oferecendo maiores chances de sucesso no tratamento e na cura do câncer.

Mitos sobre o Câncer de Mama

A pesquisa também destacou a persistência de mitos sobre o câncer de mama. Alguns acreditam que a doença está relacionada a causas divinas ou emocionais, como mágoas não resolvidas, com 8% das mulheres associando a doença a "planos de Deus" e 6% à falta de perdão. Entre as entrevistadas de 20 a 29 anos, 47% ainda têm dúvidas sobre a relação entre o tipo de sutiã e o risco de desenvolver câncer de mama, demonstrando a necessidade de combater essas desinformações. Apenas 59% das entrevistadas em cidades como Porto Alegre e Belém sabem que não há relação entre o uso de sutiã com bojo e o risco da doença. Márcia Pinheiro, da Pfizer, enfatiza que desmistificar essas crenças é crucial para que as mulheres tenham acesso a informações corretas e baseadas em evidências, contribuindo para decisões informadas sobre a saúde.

Hereditariedade e Fatores de Risco

Embora 82% das mulheres apontem a hereditariedade como principal causa do câncer de mama, a literatura médica indica que apenas 5% a 10% dos casos têm esse fator como origem. A pesquisa mostrou que há pouca compreensão sobre a influência do estilo de vida, como obesidade, sedentarismo e consumo de álcool, no risco de desenvolver a doença. Débora Gagliato, oncologista, destaca que promover um estilo de vida saudável, com dieta equilibrada e prática de exercícios, pode reduzir o risco de desenvolver câncer de mama. Além disso, fatores como a ausência de filhos biológicos, menopausa tardia e primeira menstruação antes dos 12 anos também são pouco reconhecidos como influenciadores do risco, sendo que apenas 13% das entrevistadas conhecem a relação com a menopausa tardia.

Coletivo Pink e a Conscientização

O Coletivo Pink, criado em 2018 pela Pfizer, busca conscientizar a população sobre o câncer de mama e apoiar pacientes em todas as fases da doença. Este ano, o projeto conta com a parceria de 15 associações de pacientes oncológicos de várias regiões do Brasil. Especialistas enfatizam que a informação é fundamental para desmistificar a doença e promover a detecção precoce, que aumenta as chances de sucesso no tratamento. Evelin Scarelli Terwak, coordenadora de projetos do Oncoguia e sobrevivente de câncer de mama, destaca que a informação empodera as mulheres a tomarem decisões junto aos médicos, transformando o medo em conhecimento. Ela também lembra que o Outubro Rosa é um período essencial para a conscientização, incentivando as mulheres a priorizarem a saúde e realizarem os exames preventivos de forma adequada. O diagnóstico precoce, obtido por meio da mamografia, permite tratamentos menos agressivos e melhores prognósticos. Com a informação correta e o apoio de iniciativas como o Coletivo Pink, espera-se que cada vez mais mulheres compreendam a importância dos exames regulares e possam desmistificar os mitos que cercam o câncer de mama.

PF Apreende R$ 2,7 Milhões na casa de Desembargador Mogiano aposentado em operação contra venda de sentenças

Operação Ultima Ratio investiga esquema de corrupção no Poder Judiciário do Mato Grosso do Sul, envolvendo magistrados e outras autoridades





Foto:Divulgação/PFMS

Desembargador aposentado Júlio Roberto Siqueira Cardoso

A Polícia Federal apreendeu R$ 2,7 milhões em dinheiro vivo na casa do desembargador aposentado Júlio Roberto Siqueira Cardoso, natural de Mogi das Cruzes e ex-membro do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul (TJMS). A operação, realizada com apoio da Receita Federal, investiga um suposto esquema de venda de sentenças judiciais, que inclui outros magistrados e servidores do Poder Judiciário. Durante a ação, além do dinheiro em espécie—composto por notas de R$ 50, R$ 100 e R$ 200, além de dólares—também foram apreendidos documentos, computadores, celulares, revólveres, pistolas e espingardas. As buscas fazem parte da Operação Ultima Ratio, um desdobramento da Operação Mineração de Ouro, deflagrada em 2021, que já havia identificado indícios de atividades ilícitas envolvendo decisões judiciais.

Desdobramentos da Investigação

A ação da PF contou com o cumprimento de 44 mandados de busca e apreensão em várias localidades, incluindo Campo Grande (MS), Brasília (DF), São Paulo (SP) e Cuiabá (MT). Cerca de 220 agentes da PF participaram da operação, que também resultou no afastamento de cinco desembargadores e de um conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul (TCE-MS). O Superior Tribunal de Justiça (STJ) determinou o afastamento por 180 dias do presidente do TJMS, Sérgio Fernandes Martins, além dos desembargadores Vladimir Abreu da Silva, Alexandre Aguiar Bastos, Sideni Soncini Pimentel, e Marcos José de Brito Rodrigues. Eles estão sujeitos a monitoramento eletrônico e foram proibidos de acessar as dependências do tribunal ou de se comunicar com outros envolvidos.

Acusações e Possíveis Crimes

A operação visa apurar suspeitas de corrupção, lavagem de dinheiro, organização criminosa, extorsão e falsificação de documentos públicos. De acordo com a PF, a investigação aponta que o desembargador Júlio Roberto Siqueira Cardoso realizou transações imobiliárias significativas com recursos de origem não rastreável, que não passaram por contas bancárias em seu nome. O Ministério Público Federal solicitou a prisão do ex-desembargador, mas o STJ negou o pedido, autorizando apenas a quebra de seu sigilo fiscal. A defesa de Júlio Roberto foi procurada Por nossa redação, mas não houve resposta da parte de ex-magistrado ou de seus advogados.

Histórico do Desembargador Mogiano

Júlio Roberto Siqueira Cardoso, de 75 anos, nasceu em Mogi das Cruzes (SP) e possui uma trajetória extensa no meio jurídico. Formou-se em Direito pela Universidade Braz Cubas (UCB) em 1972 e em Administração de Empresas pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) em 1973. Iniciou sua carreira jurídica em 1984 como juiz substituto na Comarca de Dourados, no Mato Grosso do Sul. Durante os primeiros anos de sua carreira, destacou-se pela atuação em diversas comarcas do estado, consolidando sua reputação no TJMS. Em 2009, após 25 anos de atuação no Judiciário sul-mato-grossense, foi promovido ao cargo de desembargador do Tribunal de Justiça do Mato Grosso do Sul, por critério de "merecimento", conforme descrito em seu perfil no site do TJMS. Na função de desembargador, ficou conhecido por sua participação em decisões importantes e pela defesa de uma postura conservadora em diversas causas. Em 2024, após completar 40 anos de serviços prestados ao tribunal, Júlio Roberto se aposentou. No entanto, sua trajetória veio a ser marcada pelas recentes investigações que questionam a integridade de parte de seu histórico de atuação. O nome do ex-desembargador, até então respeitado em sua área, agora figura entre os principais alvos de uma operação que apura possíveis atos de corrupção e venda de sentenças judiciais, lançando dúvidas sobre os últimos anos de sua carreira.

Manifestação do TJMS e Desdobramentos Futuros

Em nota oficial, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul informou que não se manifestará sobre a operação enquanto não tiver acesso ao teor completo da decisão judicial que motivou as ações da PF. O TJMS reafirmou seu compromisso com a transparência e a legalidade, assegurando que prestará novas informações assim que possível. A Operação Ultima Ratio segue em andamento, com novas diligências e análise dos materiais apreendidos, visando elucidar as práticas suspeitas de corrupção e outras irregularidades no Judiciário do Mato Grosso do Sul. A repercussão do caso pode levar a novas medidas judiciais e punições contra os envolvidos, dependendo dos resultados das investigações.





JB
CRECI 44.178 F

JOSÉ BOLANHO
CORRETOR DE IMÓVEIS
Vendas, Locações e Administração de Bens em Geral
40 Anos de Experiência e Bons Negócios Imobiliários
site: www.bolanhoimoveis.com.br

(11) 4692-1928 (11) 99994-2754
Av. Maria José de Mello,18 - CEP 08940-00 - Centro - Biritiba Mirim - SP

NON DUCOR, DUCO · KRAFT · EHRE · FREIHEIT

Tarso Bichler Mastrange
Advogados
A Melhor Banca de Advogados:
Áreas • Civil • Criminal • Família
Previdenciário • Trabalhista • Tributário
(11) 97355-6602 Só com hora marcada tarsomastrange@aasp.org.br

4ª caminhada do Outubro Rosa é um sucesso em Ferraz de Vasconcelos

Cerca de 800 pessoas acompanharam o trajeto com camisetas rosas e bexigas em apoio a conscientização sobre Câncer de Mama



Fonte: Secretaria de Comunicação Ferraz de Vasconcelos

Mais uma caminhada do "Outubro Rosa" foi realizada na manhã desta quinta-feira, dia 24, em Ferraz de Vasconcelos levando muita animação, conscientização e a mensagem principal: a da prevenção contra o Câncer de Mama pelas ruas da cidade. Cerca de 800 pessoas acompanharam o trajeto com camisetas rosas e bexigas. A concentração foi na rua Pedro Foschini, na Vila Romanópolis, em frente ao Paço Municipal. A entrada da Prefeitura de Ferraz foi enfeitada com um arco de bexigas rosas. A caminhada já tradicional na cidade é realizada pela Secretaria de Saúde com o apoio das secretarias de Cultura e Turismo; Educação, Transportes e Mobilidade Urbana; Desenvolvimento Econômico e Agricultura e Comunicação. Algumas autoridades do município participaram da caminhada como a prefeita Priscila Gambale, secretários municipais e os vereadores José Juca de Araújo Neto, o Juca do São Judas, Denerval Jardim, o Deí, além dos vereadores eleitos Renatinho Ramos e a professora Selma. O secretário de Saúde, Clécio Francisco Gonçalves, falou da mensagem importante a todos os participantes e dos serviços disponíveis na rede municipal a toda as ferrazenses: "Mulheres cuidem da saúde e façam os exames anualmente. Se for detectado algum problema procurem uma unidade que dará suporte a vocês. A saúde, em primeiro lugar!", finalizou. A cidade tem realizado durante este mês palestras, rodas de conversa e atividades especiais nas 14 Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e serviços de saúde. Além disso, estão sendo realizados coletas de Papanicolau, raio-x, ultrassonografias e mamografias tão importantes para detectar qualquer alteração precocemente. A caminhada saiu da rua Pedro Foschini e contornou o Centro de Convenções, na Avenida Brasil, no centro, em direção ao Calçadão da XV de Novembro. De lá, os participantes desceriam pela rua Otávio Rodrigues Barbosa; Godofredo Osório Novaes, retornando pela Avenida Brasil e encerrando no Centro de Convenções. Devido a garôa, o trajeto foi encurtado para o calçadão, finalizando no centro comercial com o professor Hemílson Dias e suas alunas.

Defesa Civil de Ferraz de Vasconcelos prepara primeiro Simulado de Movimento de Terra

Durante a atividade, serão demonstradas técnicas de evacuação e resgate, além de fornecer orientações sobre como agir em caso de uma emergência

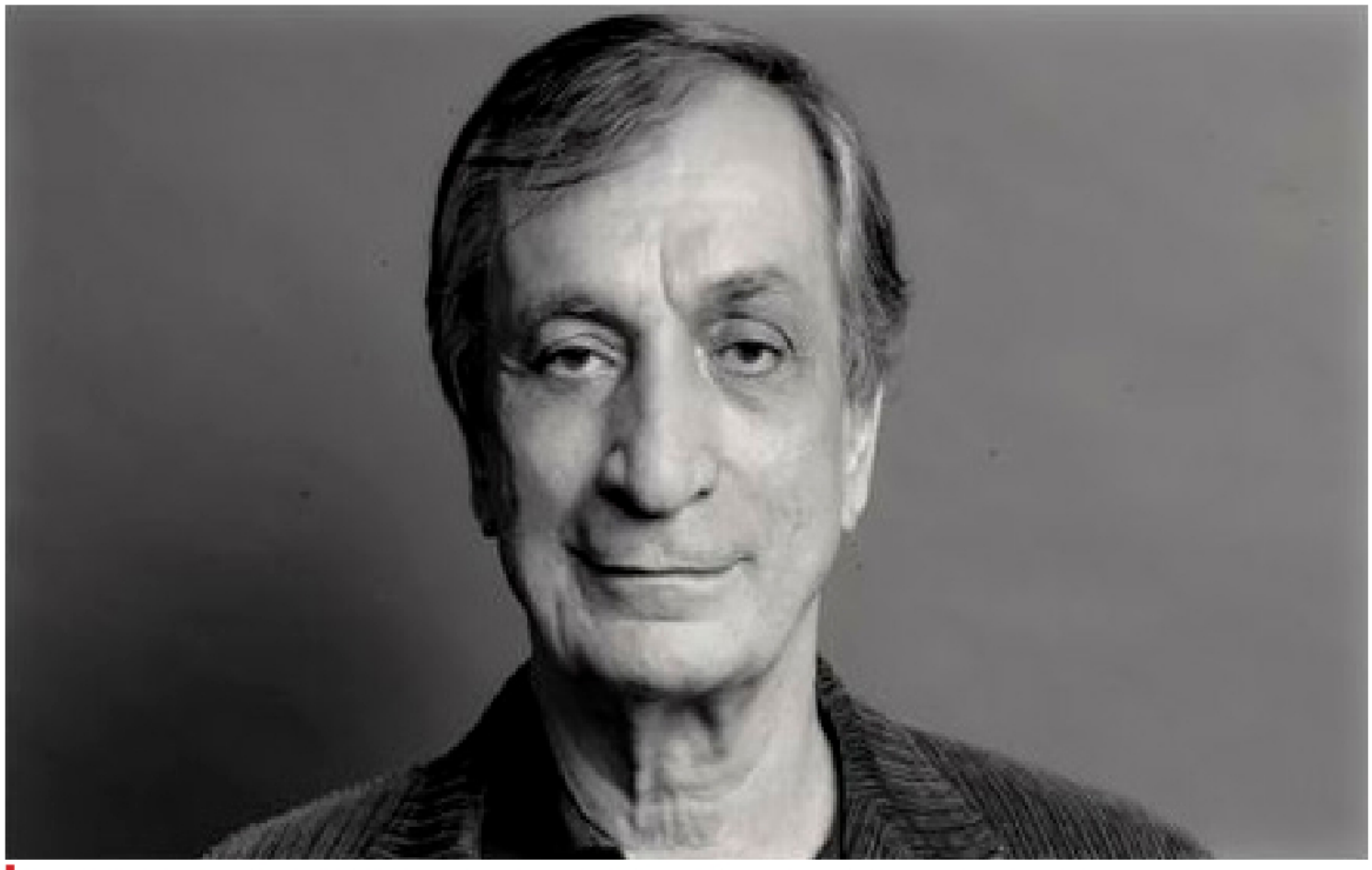


Fonte: Secretaria de Comunicação Ferraz de Vasconcelos

Na próxima terça-feira, 29 de outubro, a Prefeitura de Ferraz de Vasconcelos realizará o 1º Simulado de Movimento de Terra na Vila Cristina. O evento, promovido pela Secretaria de Segurança Urbana e Defesa Civil, tem como objetivo preparar profissionais de resgate e agentes diretamente envolvidos para situações de emergência relacionadas a deslizamentos e possíveis catástrofes, que podem ocorrer em áreas vulneráveis da cidade. O simulado começará às 09h30 e contará com a participação de diversas equipes que participaram do último Simulado de Mesa no dia 17 do corrente. O simulado é uma iniciativa importante para conscientizar a população sobre os riscos associados a desastres naturais e a importância da preparação. Durante a atividade, serão demonstradas técnicas de evacuação e resgate, além de fornecer orientações sobre como agir em caso de uma emergência. A participação ativa da comunidade e agentes de resgates é essencial para garantir que todos saibam como se comportar diante de situações adversas, aumentando assim a segurança local. A titular da pasta, Daniele de Freitas, destaca a relevância da ação. "Sabemos da importância de termos profissionais capacitados e treinados, bem como a população orientada de forma correta. Por isso, mobilizaremos o maior número de agentes que não irão realizar apenas uma 'simulação', mas estarão aptos para enfrentar possíveis emergências de desastres que cada segundo conta quando tratamos de vidas", disse a secretária. O coordenador da Defesa Civil, Gilmar de Souza, reforça o convite a todos para esse feito pioneiro em Ferraz de Vasconcelos. "Nossa cidade nunca houve algo tão expressivo e amplo no tocante a prevenção e segurança da população ferrazense. Queremos reforçar o convite a todos que buscam o melhor para a população e que por meio deste tratamento irão buscar o aperfeiçoamento de novas técnicas e a cooperação de um trabalho em resgate". Além de promover a segurança, o evento também visa estreitar laços entre a comunidade e os órgãos de segurança pública. A interação entre os moradores e as equipes de resgate permitirá um melhor entendimento das necessidades locais e fortalecerá a colaboração mútua em situações de crise. O simulado servirá como uma oportunidade valiosa para esclarecer dúvidas e reforçar a importância de trabalhar em conjunto para a proteção de todos.

A morte de Antonio Cicero: Um rito por dignidade no debate sobre eutanásia

A carta deixada pelo poeta Antonio Cicero, de 79 anos, comovendo o Brasil, destaca sua decisão de buscar a eutanásia na Suíça, onde esse procedimento é legal



O poeta e letrista Antonio Cicero decidiu pela eutanásia após se deparar com o avanço do Alzheimer. "Espero ter vivido com dignidade e espero morrer com dignidade".

"Queridos amigos, encontro-me na Suíça, prestes a praticar eutanásia. O que ocorre é que minha vida se tornou insuportável. Estou sofrendo de Alzheimer...". As palavras do poeta Antonio Cicero, de 79 anos, na carta que deixou, comoveram o Brasil. "Espero ter vivido com dignidade e espero morrer com dignidade". Ele morreu na Suíça, na última quarta-feira (23), onde o suicídio assistido é permitido. escreveu o imortal da Academia Brasileira de Letras, que sofria de Alzheimer. Sua morte na última quarta-feira (23) reabriu o debate sobre eutanásia e suicídio assistido, temas que, apesar da crescente demanda, permanecem cercados de tabus no Brasil.

Dores insuportáveis

A história de Antonio Cicero não é isolada. Carolina Arruda, uma estudante de veterinária de 27 anos de Bambuí (MG), enfrenta a neuralgia do trigêmeo desde os 16 anos, uma condição que provoca dores intensas. Carolina está arrecadando fundos para realizar o suicídio assistido na Suíça, estimando que precisaria de mais de R$ 200 mil. "Meu sonho é ver minha filha se formar", diz ela, enquanto convive com "dores insuportáveis". Sua luta para buscar dignidade na morte reflete a realidade de muitos brasileiros que não têm acesso a essas opções.

Apenas para ricos

Especialistas em bioética consideram o tema complexo, mas concordam que os dogmas religiosos e tabus morais dificultam um debate mais amplo sobre a eutanásia e os direitos dos pacientes. Volnei Garrafa, professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), destaca que a dignidade na morte parece restrita a quem pode pagar por cuidados em outros países, enquanto a maioria dos brasileiros enfrenta barreiras legais em sua busca por alívio. No Brasil, eutanásia e suicídio assistido permanecem como crimes segundo o Código Penal. Aline Albuquerque, pesquisadora de direito e docente da UnB, ressalta que não houve modificações legislativas significativas, embora existam discussões em andamento. "Esse é um tema que não só é complexo no Brasil, mas também enfrenta resistência legislativa devido a questões morais e religiosas", afirma.

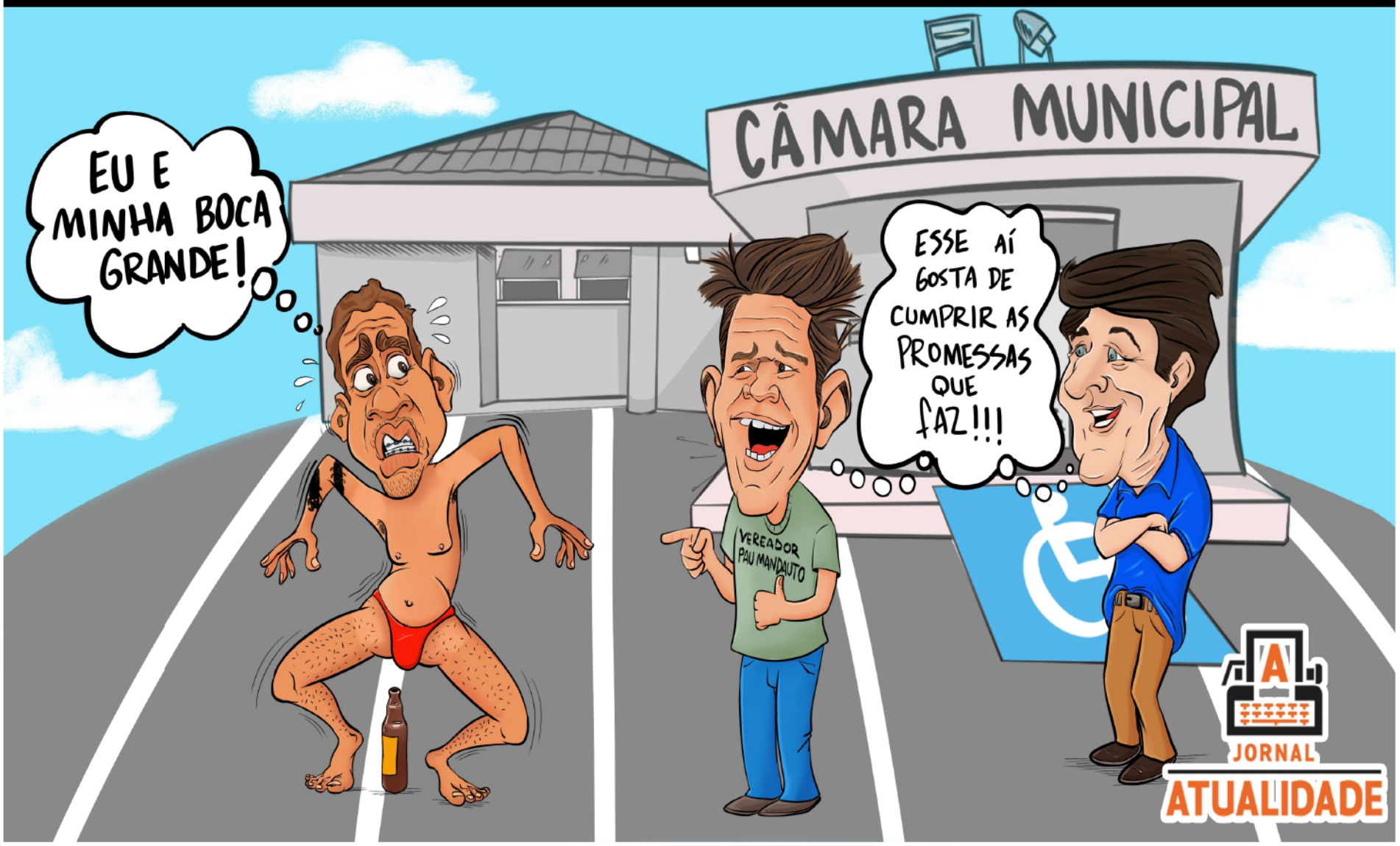
Comparações Internacionais

À medida que a população idosa cresce — representando 10,9% da população —, o debate sobre eutanásia e suicídio assistido deve se intensificar. Garrafa observa que países como Holanda, Bélgica e Suíça possuem legislações que permitem o suicídio assistido, realizando uma análise cuidadosa dos casos. Nos Estados Unidos e no Canadá, práticas semelhantes também estão em vigor, enquanto países da América Latina, como Colômbia e Uruguai, estão começando a discutir o tema. A professora Maria Júlia Kovács enfatiza que o Brasil deveria iniciar a discussão sobre morte assistida, destacando a importância dos cuidados paliativos e das diretivas antecipadas de vontade. Essas diretivas permitem que os pacientes expressem seus desejos sobre tratamentos no final da vida, um passo que poderia garantir uma morte digna.

Comparações Internacionais

Os pesquisadores concordam que o debate sobre eutanásia e morte assistida deve ser introduzido na educação, promovendo uma compreensão mais ampla do assunto. Aline Albuquerque acrescenta que a inclusão do Sistema Único de Saúde (SUS) no debate é vital. "Descriminalizar a eutanásia exigiria uma estruturação do sistema de saúde pública", alerta. Volnei Garrafa lamenta que o Brasil ainda não tenha um Conselho Nacional de Bioética para discutir questões relacionadas à dignidade da vida e à morte. A sociedade brasileira, ainda presa a tabus, enfrenta uma realidade onde a morte é tratada apenas em hospitais, afastando a experiência de uma morte em casa, rodeada por familiares. A complexidade do tema da morte, que abrange questões morais e espirituais, demanda um diálogo mais aberto. A sociedade plural brasileira precisa encontrar um equilíbrio entre a sacralidade da vida e a autonomia do indivíduo, um desafio que requer coragem e compromisso político. A morte de Antonio Cicero pode, assim, ser um catalisador para um debate mais profundo e necessário sobre a eutanásia e a dignidade humana no Brasil.

LUIZ QUEBRA BARRACO, UM POLÍTICO QUE CUMPRE SUAS PROMESSAS.



O velho ciclo da política de Biritiba Mirim: Esperança ou ilusão

Este ano, as eleições mostraram um novo ciclo político para a cidade de Biritiba Mirim, com "novos velhos" políticos ocupando cargos. Uma das questões que fica é: será que eles vão trazer grandes resultados para nossa cidade? Uma nova chance foi dada ao atual prefeito, uma oportunidade de executar seu plano de governo por completo, ou quase em sua totalidade. No atual mandato, nossa cidade deixou de concluir aproximadamente 70% dos objetivos propostos pelo Executivo. Será que desta vez teremos o Pronto Atendimento concluído? Será que nossa saúde vai melhorar e não faltarão mais remédios? Será que o nosso setor agrícola terá um real incentivo para alavancar ainda mais o emprego na nossa cidade? O que realmente importa é que este novo ciclo político traga resultados concretos, melhorando a saúde, educação, segurança e geração de empregos. Minha opinião é que teremos grandes embates, tanto entre os vereadores quanto entre os poderes Executivo e Legislativo. A disputa pela sucessão pode atrapalhar o andamento político da cidade? Será que os vereadores concluirão o mandato inteiro ou haverá trocas? As respostas virão com o desenrolar dos dias. Este ciclo mostrou que Biritiba Mirim ainda segue com seus moldes tradicionais de fazer política, sem abraçar totalmente a era digital, mas dando sinais de mudança. Esses moldes fazem com que tenhamos uma eleição muito custosa, tanto para os políticos quanto para todos os cidadãos da nossa cidade, além, é claro, da poluição que enfrentamos com a proliferação de materiais impressos e visuais. Agora, resta aguardar o desenrolar deste ciclo e ver se teremos, ou não, grandes resultados para nossa cidade; se veremos, ou não, os embates entre os vereadores e entre a Câmara e o Executivo. Vamos aguardar a implementação do ônibus tarifa zero, o novo Pronto Atendimento, os novos espaços esportivos, a conclusão e entrega de todas as obras paralisadas e atrasadas. Também esperamos a melhoria dos índices de educação, para que nossa cidade possa realmente crescer e prosperar em todos os âmbitos. Esperamos que, independentemente das disputas eleitorais e pessoais, a população seja a grande vencedora.



Willyan Pachere, colunista
Bacharel em Ciências e Tecnologia